

Agricultores familiares semeando o futuro: levantamento da agrobiodiversidade resguardada no Assentamento Índio Galdino

Everton Soares¹; Ana Luiza de Rosa Castro²; Julia Goetten Wagner³; Mauricio Sedrez dos Reis⁴; Karine Louise dos Santos⁵.

GT 5: Desenvolvimento Territorial, Transição Agroecológica e Alimentos

Resumo

As sementes crioulas são parte essencial da socio-agrobiodiversidade, sendo responsáveis pela manutenção da alimentação no campo e na cidade, forma de expressão cultural e banco de germoplasma vivo. Apesar da relevância para a vida campesina em diferentes territórios brasileiros, essas variedades tradicionais estão sendo negligenciadas. Esse cenário se repete no Planalto Serrano Catarinense (PSC). Com intuito de conhecer a agrobiodiversidade disponível no PSC, o Projeto de Restauração Ecológica da Floresta Ombrófila Mista – REFORMA, realizou diagnóstico socioambiental com 49 unidades familiares do Assentamento de Reforma Agrária Índio Galdino. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi sistematizar as variedades de sementes crioulas resguardadas pelos agricultores. O trabalho foi realizado por meio de entrevistas, com questionários semiestruturados, entre 2022 e 2024, nos municípios de Curitiba e Frei Rogério/SC. Os dados foram compilados no excel e analisados quanto a frequência, no software Iramuteq. Foram identificadas 30 etnoespécies e 58 etnovarietades. Sete etnoespécies representam 73% das citações, abrangendo 32 etnovarietades, sendo elas: feijão (n=7), milho (n=9), mandioca (n=5), abóbora (n=5), batata-doce (n=2), arroz (n=2) e melancia (n=2). Tais cultivos são amplamente utilizados no cotidiano brasileiro, sendo a mandioca um exemplo emblemático por ter sido declarado “alimento da década” pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), demonstrando grande relevância para segurança alimentar do território. Foi possível identificar o tesouro genético mantido no assentamento. Esses recursos apresentam potencial agrícola, cultural

¹ Graduando; Universidade Federal de Santa Catarina; Curitiba, Santa Catarina, Brasil. E-mail: evertonsoares0225@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-7560-6877>

² Mestranda; Programa de pós-graduação em ecossistemas agrícolas e naturais PPGEAN/UFSC; Curitiba, Santa Catarina, Brasil. E-mail: ana.derosa@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4747-9870>

³ Doutora; Programa de pós-graduação em ecossistemas agrícolas e naturais; Curitiba, Santa Catarina, Brasil. E-mail: goettenj@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7139-1115>

⁴ Doutor; Universidade Federal de Santa Catarina; Curitiba, Santa Catarina, Brasil. E-mail: msedrez@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1331-3367>

⁵ Doutora; Universidade Federal de Santa Catarina; Curitiba, Santa Catarina, Brasil. E-mail: karine.santos@ufsc.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0615-1574>

e econômico; podem ainda ser empregados no estabelecimento de arranjos agroflorestais, uma das metas do projeto REFORMA.

Palavras-chave: Variedades tradicionais; Sementes crioulas; Etnobotânica; Conhecimento local.

Referências

NOVICKI, C. **Conhecimento local associado a variedades crioulas no Planalto Catarinense**. Curitiba. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência) – Universidade Federal de Santa Catarina. Curitiba, 2022.

PROJETO REFORMA. Disponível em: <https://projettoreforma.ufsc.br/>. Acessado em: 23 jun. 2025.

FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura. **Save and Grow: cassava: a guide to sustainable production intensification**. Roma: FAO, 2013. 142 p. disponível em: <https://www.fao.org/3/i3278e/i3278e.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2025.

CAMPOLIN, A. I.; FEIDEN, A. **Metodologias participativas em agroecologia**. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2011. 14 p. (Documentos,115). Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/920359/1/DOC115lanca do.pdf> Acesso em: 23 jun. 2025.

PADOVAN, M. P.; PEREIRA, Z. V.; SERRANO, M. R. Panorama dos sistemas agroflorestais biodiversos em Mato Grosso do Sul. **Revista GeoPantanal**, Corumbá, v. 30, p. 102-112, 2021.

KAUFMANN, M. P.; REINIGER, L. R. S.; WISNIEWSKY, J. G.. A conservação integrada da agrobiodiversidade crioula. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 13, n. 2, p. 36-43, 2018.